



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Prefácio

Luiz Carlos de Freitas

Como citar: FREITAS, L. C. Prefácio. *In:* MENDONÇA, S. G. de L.; MIGUEL, J. C.; MILLER, S.; KÖHLE, E. C. (org.). **(De)formação na escola: desvios e desafios.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 7-8.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-26-2.p7-8>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PREFÁCIO

O livro “(DE)FORMAÇÃO NA ESCOLA: DESVIOS E DESAFIOS”, organizado por Sueli Guadalupe de Lima Mendonça; José Carlos Miguel; Stela Miller e Érika Christina Köhle cobre três grandes temáticas contemporâneas da educação brasileira: a) a mercantilização da educação e esvaziamento do currículo, com reflexões sobre as políticas de formação de professores; b) a base nacional comum curricular da educação básica – BNCC – incluindo a base comum nacional da formação de professores e c) a problemática das iniciativas dos projetos de escola sem partido e militarização das escolas públicas. Esta amplitude de temas procura rastrear o impacto das políticas neoliberais e conservadoras sobre o campo da educação.

Uma das formas de luta, no presente estágio de enfrentamento dessas políticas, e que compete à academia desenvolver, é o desvelamento tanto dos fundamentos como das consequências que estas estão produzindo na educação brasileira.

O livro é um alerta veemente que vem somar-se aos estudos nacionais e internacionais que apontam para os graves limites de transposição dessas políticas para o cenário da educação brasileira, políticas estas vastamente consideradas desastrosas ou deformadoras da educação pública em países onde já foram aplicadas – a começar pelos que lhes deram origem: Estados Unidos e Chile.

Nos últimos anos, esse movimento denominado de reforma empresarial da educação, produzido mundialmente no âmbito de governos neoliberais pós década de 70 do século passado, ganhou espaço no Brasil e mais recentemente, em 2018, criou uma aliança eleitoral com setores conservadores e militares. Pelo lado conservador surgem ações como o movimento escola sem partido e a militarização de escolas. Pelo veio neoliberal, este modelo educacional aprofunda o que já vinha sendo desenhado desde as discussões sobre a base nacional comum curricular (BNCC) e antes delas na construção do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, enfatizando um “alinhamento” entre a BNCC, os materiais de ensino (impressos ou *online*), e as avaliações nacionais, como forma de controlar conteúdos e abordagens nas escolas.

O objetivo final dessas políticas, além do controle político e curricular, é facilitar os processos de privatização da educação, os quais começam com ações de terceirização de escolas e caminham em direção à criação de *vouchers* educacionais que transferem recursos da educação pública para ONGs e empresas privadas educacionais.

Partindo das finalidades educativas e avançando em direção às configurações de política pública e às formas concretas que essas políticas tomam na prática, a abordagem das temáticas neste livro fornece elementos para que nos mobilizemos para um enfrentamento permanente em defesa da educação pública.

A divulgação de informações e análises é uma etapa essencial da luta pela escola pública e o leitor encontrará aqui elementos importantes para ampliar sua compreensão sobre este momento particularmente crucial da educação nacional.

Luiz Carlos de Freitas

Professor Titular aposentado da Faculdade de Educação da UNICAMP